



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA° Nº 13/99

SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 1999

23 de Setembro de 1999

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Mesa da Assembleia constituída por : Presidente, Senhor António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Senhor Luis M. C. Batista Nunes.

Segundo Secretário, Senhor Mário M. A. S. Rodrigues.

Membros presentes: Todos, com excepção das Senhoras Maria Arlete Rocha Rodrigues e Antónia dos Reis Nascimento e os Senhores Mário Ventura Henriques, Eduardo Guedes Lopes do Pombal, João Manuel Lourenço Vieira, José Fernandes, António Marques Pedrosa, Catolino Rogério Pinto e António Alberto Alves Nunes, conforme consta da relação anexa.

Estiveram presentes por parte da Câmara Municipal, a Senhora Vereadora Judite Pinto, Presidente da Câmara em exercício e os Senhores Vereadores João Bernardino, Gabriel Oliveira, Cumbre Tavares, Miguel Gabriel e Carlos Silva.

I - ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da *"Informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. sobre a Actividade Municipal"*;
- 2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea p) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao *"Lançamento da Derrama para o ano de 2000"*;
- 3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do nº.2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao *"Lançamento da Contribuição Autárquica para o ano de 2000"*;
- 4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea f) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da

deliberação da C.M.A. relativa à *“Alteração ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal da Amadora”*;

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea d) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao *“Loteamento de Habitação Social do Casal da Mira – Processo 36-PL/99”*.

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou a Ordem de Trabalhos a discussão e não havendo intervenções, colocou-a a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 27 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta). Após a esta votação, o Senhor Presidente da Assembleia propôs que se guardasse um minuto de silêncio em memória daqueles que morreram e daqueles que ainda continuam a sofrer em Timor. Seguidamente foi guardado um minuto de silêncio.

II - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores César Mota e Moisés Galvão.

O Senhor César Mota, em representação da Associação de Idosos e Reformados da Damaia, falou sobre a passagem de nível na Damaia, dizendo que a Associação não concorda com a passagem aérea, pois dificulta a passagem dos idosos.

O Senhor Moisés Galvão interveio para falar num abaixo assinado, entregue na Câmara em 1991, sobre a Estrada de acesso ao Casal da Boba, dizendo que neste se solicitava o arranjo da Estrada, pois tanto os Táxis como as Ambulâncias se recusavam a transitar nela e como até ao momento ainda não foi arranjada solicita o seu arranjo o mais rapidamente possível. Finalmente perguntou se aquele Bairro está incluído no Plano Director Municipal ou não, uma vez que na planta que tem em poder este não consta.



6.
Agostinho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

A Senhora Presidente da Câmara em exercício, Senhora Vereadora Judite Pinto, respondeu à questão da passagem de nível na Damaia, dizendo que já se encontra adjudicada pela REFER e de seguida informou que o Senhor Vereador Gabriel Oliveira iria responder às questões colocadas.

O Senhor Vereador Gabriel Oliveira, por delegação da Senhora Presidente da Câmara em exercício, respondeu às questões colocadas, tais como, a passagem de nível da Damaia, dizendo que a REFER concluiu que, tecnicamente não era possível a construção de uma passagem de nível inferior, pelo que se optou por uma passagem superior, tendo esta obtido, por parte do IPAR, o seu licenciamento. Sobre o Casal da Boba, disse que a EPAL fez a pavimentação da Estrada para possibilitar o acesso ao Bairro e que o que está previsto para o local é a construção do nó de Santo Elói e que não está prevista qualquer obra para o local das habitações e estando disponível para uma reunião com os moradores do Bairro para debaterem o problema.

Após as explicitações do Senhor Presidente da Câmara em exercício, Senhora Vereadora Judite Pinto, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por esgotado.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que iria convocar a Comissão Permanente para apreciar a nova Lei das Autarquias Locais que entra em vigor dentro de 30 dias e que terá de convocar a Comissão de Regimento para alterar o Regimento, de modo a adequá-lo à nova Lei. De seguida disse que se encontravam na Mesa duas moções de Apoio ao Povo Timorense, sendo uma apresentada pelo PSD e a outra pela CDU e que foram aceites pela Mesa. Após esta informação, foram as moções lidas pelo Senhor Primeiro Secretário. Após esta leitura, o Senhor Presidente da Assembleia disse que, dado o teor das moções, as iria colocar a discussão em conjunto. Intervieram na sua discussão os Senhores António Filipe que em lugar de moção do PSD, a CDU a aceitava se o PSD acordasse em modificar a nomenclatura para Assembleia Municipal. O Senhor José Teodoro que estava de acordo. Não havendo mais intervenções, foram as moções, com a alteração da primeira, colocadas a votação, merecendo a aprovação por unanimidade dos 26 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta). Após esta votação, o Senhor Presidente da Assembleia informou que

estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Quadrado Rego, José Teodoro, Joel Monteiro, Jaime Garcia, a Senhora Maria Luisa Jubilado e Vereador Carlos Silva, por delegação da Senhora Presidente da Câmara em exercício para responder às questões colocadas.

O Senhor Quadrado Rego disse que em Março a Junta de Freguesia da Venda Nova recebeu um ofício do Senhor Vereador Carlos Silva a solicitar a informação dos locais da Freguesia com prioridade de colocação de floreiras. A Junta de Freguesia respondeu indicando os locais de prioridade, mas a seguir foi informado, através de ofício, de que não havia floreiras para serem colocadas nem na Freguesia da Venda Nova nem nas outras Freguesias, pelo que não compreende o pedido que foi feito. Disse que solicitou, com grande prioridade, a colocação de dois Moloks em frente à Gráfica Peres, local de passagem de pessoas que vêm do comboio e dos trabalhadores de duas fábricas, mas que até ao momento nada foi feito, nem para a limpeza do local, nem para a colocação de qualquer contentor. Disse ainda que, aquando da greve dos trabalhadores, foi feita a distribuição de um pacote de novos contentores pelo centro da Cidade, mas que para a Venda Nova não foi enviado nenhum, pelo que se estão a usar os antigos de chapa, que se encontram em mau estado, sem tampas e sem rodas. Que solicitou a sua substituição mas que lhe foi dito que estavam à espera de novos contentores para efectuarem a substituição dos antigos. Também disse que solicitou contentores individuais para serem colocados em restaurantes, tendo-lhe sido pedido a indicação dos locais onde deveriam ser colocados para que os Serviços ali se deslocassem para saber a quantidade de lixos produzidos, de modo a colocarem os contentores correctos. Perguntou, se são os Serviços da Câmara que sabem o que é necessário para a Freguesia ou o Presidente da Junta de Freguesia. Disse ainda que a Junta de Freguesia solicitou os contentores para os marcar e só depois os entregar aos comerciantes, sendo esta medida uma maneira de saber sempre onde se encontram. Finalmente falou sobre a Rua das Fontainhas, dizendo que não entende a razão de não ter sido arranjada na totalidade, pelo que solicita o seu arranjo.

O Senhor José Teodoro falou sobre a passagem superior da Damaia, dizendo que é difícil a sua passagem pelos idosos e que a resposta que foi dada ao município sobre este problema o deixou preocupado, pois, no anterior mandato, saiu uma brochura sobre a eliminação de barreiras arquitectónicas. Preocupa-se quando ouve falar em problemas técnicos e que só espera que estes problemas não sejam argumentos para que futuramente, na Amadora, se



Aguiar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

voltem a construir barreiras arquitectónicas com o argumento de existirem obstáculos técnicos. Disse também que o município colocou a questão dos idosos e ele coloca a questão dos deficientes, perguntando como é que os deficientes podem passar, principalmente os de cadeiras de rodas. Falou também sobre uma notícia publicada num Jornal sobre a cedência de terrenos por parte dos Militares da Academia para a passagem do troço que liga o IC 19 a Carenque, dizendo que estes queriam contrapartidas, nomeadamente a construção de um Shopping e uma Bomba de Gasolina, portanto, alterações que implicariam modificações no PDM. Perguntou como é que se vai fazer essa transição de terrenos, e se se fizer em que condições e quais os benefícios.

O Senhor Joel Monteiro falou sobre a toponímia da Urbanização da Cometna, dizendo que esta foi aprovada por todas as forças políticas representadas na Junta de Freguesia. Foi enviada à Câmara toda a documentação, sobre esta matéria, e que até ao momento nada foi feito, pelo que pergunta para quando a aprovação por parte da Câmara, pois está a causar muitos transtornos aos residentes da urbanização. Sobre a retirada dos contentores na na Praceta das Roiçadas, dizendo que foram retirados por despacho do Senhor Vereador Carlos Silva sem ser dada qualquer informação à Junta de Freguesia e que devido a essa retirada o lixo está a ser depositado no chão. A Junta de Freguesia já deu várias sugestões para a resolução do problema, mas que até ao momento nada foi feito. Para quando a resolução do problema? O mesmo se indaga sobre a construção na mesma Praceta duma Rampa que facilite a deslocação de Idosos e Deficientes feita em baixo assinado pelos moradores. O Parque Infantil da Av^a. do Brasil, antinua com os aparelhos que estavam em mau estado cortados e deixados no local, o que pode provocar algum acidente às crianças, solicitando a sua retirada e a colocação dos novos aparelhos. Sobre a descentralização, para as Juntas de Freguesia, do Fundo de Financiamento das Freguesias, foram feitas várias reuniões entre a Câmara e as Juntas de Freguesia, onde o Senhor Presidente da Câmara se comprometeu a rectificar esse fundo e a descentralizá-lo, mas que até ao momento ainda não foi feito. Para quando essa descentralização? Finalmente falou sobre as várias descentralizações para as Juntas de Freguesia, nomeadamente os calcetamentos, as pequenas reparações nas Escolas e os lixos especiais, dizendo que que até ao momento ainda não receberam qualquer verba, pelo que aguarda com expectativa o cumprimento do compromisso assumido pelo Senhor Presidente da Câmara.

Senhor Jaime Garcia na sua intervenção disse que ouviu atentamente a intervenção anterior e que lhe parece que existe um certo masoquismo por parte dos Vereadores e Serviços, pois constantemente, os Presidentes das Juntas de Freguesia vêm aqui queixar-se e lamentar-se sobre a falta de coordenação e de respeito para cada uma das situações de intervenção nas suas Freguesias, perguntando se não será possível acabar-se com isso uma vez que estas situações não têm sentido nenhum. Finalmente solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia para que faça eco daquilo que os Presidentes de Junta aqui dizem, de modo a serem sempre informados sobre as intervenções que são feitas, pela Câmara, nas Freguesias.

A Senhora M^a. Jubilado disse que estava de acordo com a intervenção anterior e também que lamenta que o Governo do PS não tenha tido força em Barrancos para inibir a morte bárbara de touros em plena praça.

A Senhora Vereadora Judite Pinto, Presidente da Câmara em exercício, interveio para dizer que foram colocadas várias questões pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Falagueira às quais não poderá responder, pois têm a ver com compromissos assumidos pelo Senhor Presidente da Câmara, mas que tomou nota e as fará chegar ao Senhor Presidente da Câmara. Seguidamente disse que às restantes questões iria responder o Senhor Vereador Carlos Silva.

O Senhor Vereador Carlos Silva, por delegação da Senhora Presidente da Câmara em exercício, interveio para responder às questões colocadas, tais como, a colocação de floreiras nas Freguesias, dizendo que é natural os Serviços solicitarem às Juntas de Freguesia o seu posicionamento, sinal claro de diálogo entre a Câmara e as Juntas de Freguesia. Que, na Câmara, existem poucas floreiras, mas que estão encomendadas 100 para serem distribuídas pelas Freguesias. Que logo que cheguem, serão distribuídas rapidamente. Sobre a colocação de um Molok junto à Fábrica Peres, disse que não está esquecido e que logo que haja disponibilidade será colocado. Sobre os contentores, disse que a Câmara adquiriu cerca de 400 e que felizmente chegaram antes da greve, pelo que foram logo colocados na rua em substituição dos que se encontravam em estado deficiente. Que existem ainda cerca de 1200 contentores metálicos para serem substituídos e que se vão adquirir mais 400 contentores para renovação do stok. Sobre os contentores para os Restaurantes, disse que não concorda com a filosofia que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Venda Nova tem. Que o que fez



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'J. Resendes'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

foi enviar os Serviços aos Restaurantes para avaliar quantos contentores, de 100 litros, precisa cada Restaurante e não mais do que isso. Que não se opõe à marcação dos contentores e também que no Regulamento de Resíduos Sólidos do Município consta a aplicação de uma taxa aos grandes produtores de resíduos sólidos, pelo que se terá de fazer um levantamento da quantidade de lixos produzidos por cada Restaurante para que se possa aplicar a devida taxa. Sobre o problema da Praceta das Roiçadas disse que pensa que o problema já está resolvido, mas que caso não esteja vai ver o que se passa. Sobre o Parque Infantil da Av.^a do Brasil disse que é verdade que foram retirados os aparelhos antigos para serem colocados novos e também que, muito brevemente vai enviar lá alguém para retirar os antigos e colocá-los em local onde não haja perigo para as crianças. Finalmente falou sobre os lixos especiais, dizendo que tem de haver tipos de ponderação de modo a ser minimizado o problema das verbas a descentralizar para as Juntas de Freguesia. Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da *"Informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. sobre a Actividade Municipal"*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que o Relatório da Actividade Municipal foi enviado a todos os membros da Assembleia Municipal e de seguida deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara em exercício.

A Senhora Presidente da Câmara em exercício fez a introdução formal do Relatório, intervindo de seguida os Senhores Armando Paulino e Quadrado Rego.

O Senhor Armando Paulino falou sobre o abate de árvores por parte da Câmara na Freguesia da Brandoa, dizendo que procedeu, a seu ver, muito bem, mas que esse serviço não foi feito devidamente, pois as árvores estão a rebentar pelas raízes e a causar problemas, pelo que solicita a resolução deste problema. Sobre um ofício da Câmara, recebido na Junta de Freguesia, a solicitar a localização de plantação de árvores, disse que em tempos foram enviados ofícios, pela Junta de Freguesia, a solicitar a plantação de árvores e no local onde foram abatidas as árvores,

por serem prejudiciais à saúde da população, deveriam ser plantadas novas árvores. Finalmente falou sobre a recolha hermética que terminou a sua segunda fase há três anos e que até ao momento ainda não teve continuação, pelo que pergunta para quando a sua continuação.

O Senhor Quadrado Rego interveio para falar sobre a plantação de árvores, dizendo que a Junta de Freguesia da Venda Nova já comunicou os locais de plantação e que dentro de poucos dias, uma vez que a Junta de Freguesia está a fazer um levantamento, será enviado um ofício a solicitar a plantação de mais árvores. Também a Lei das Autarquias Locais, que vai entrar em vigor, dá maior reconhecimento aos Presidentes de Junta, tanto assim que, quando o Senhor Presidente de Junta de Freguesia tiver reunião da Junta e das Sessões da Assembleia, em simultâneo deve designar um substituto para estar presente nestas e ser considerado insubstituível nas Juntas de Freguesia para discutirem os problemas das mesmas. Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por esgotado.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea p) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao *"Lançamento da Derrama para o ano de 2000"*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para analisar esta proposta e que não foi emitido parecer por não ter havido consenso. De seguida deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara em exercício para apresentar a proposta.

A Senhora Presidente da Câmara em exercício fez a introdução formal da proposta intervindo de seguida os Senhores Manuel Frade, João Nascimento, Miguel Reis e José Teodoro. Após estas intervenções, a Sessão foi suspensa por um período de 3 minutos. Após esta suspensão o Senhor Manuel Frade apresentou uma proposta alternativa à proposta da Câmara. Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta alternativa a votação, sendo aprovada por maioria com 19 votos a favor e 8 contra (Documento em anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por esgotado.

3 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do nº.2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao *“Lançamento da Contribuição Autárquica para o ano de 2000”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para apreciar esta matéria, tendo emitido um parecer que foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário. Após esta leitura, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara em exercício para apresentar a proposta. De seguida a Senhora Presidente da Câmara em exercício fez a introdução informal da proposta, intervindo de seguida os Senhores João Nascimento e Manuel Frade. O Senhor Presidente da Assembleia suspendeu a Sessão por um período de três minutos. Após esta suspensão, não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta da Câmara a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por esgotado.

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea f) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à *“Alteração ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal da Amadora”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para apreciar esta matéria, tendo emitido um parecer que foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário. Após esta leitura, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara em exercício para apresentar a proposta e não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta da Câmara a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 30 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por esgotado.

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea d) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. rrelativa ao *"Loteamento de Habitação Social do Casal da Mira – Processo 36-PL/99"*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Urbanismo reuniu para apreciar esta matéria, tendo emitido um parecer que foi lido pela Senhora Primeiro Secretário. Após esta leitura, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara em exercício para apresentar a proposta e não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta da Câmara a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por esgotado.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia encerrou a Sessão às 23.40 horas.

